

PROCESSO SELETIVO - 02/2021

Processo Seletivo – Edital 002/2021 - FAED

Área Educação Especial: Intérprete de Língua Brasileira de Sinais- Libras

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

1ª questão: 4 pontos

Quanto à forma:

- O texto deve ser dissertativo, de caráter descritivo e argumentativo, com o posicionamento claro da/o candidata/o em relação aos itens solicitados na questão. Ênfase para o nível conhecimento sobre o tema solicitado, com posicionamento, clareza, objetividade e coerência na exposição de conceitos, argumentos e ideias. Importante evidenciar as contribuições teóricas, consistência, capacidade de análise e síntese, criticidade e coesão textual de acordo com a norma culta.

Quanto ao conteúdo:

- Descrever as 6 categorias de forma clara e objetiva: 1 - Competência linguística; 2- Competência para transferência; 3- Competência metodológica; 4- Competência na área; 5- Competência bicultural; 6- Competência técnica.
- Indicar as especificidades de cada categoria em relação ao processo de tradução/interpretação no Ensino Superior.
- 1- Competência linguística: Habilidade para compreender a articulação do significado no discurso da língua fonte e para interpretar o significado da língua fonte para a língua alvo.
- 2- Competência para transferência: Habilidade em manipular as línguas envolvidas no processo de interpretação (habilidades em entender o objetivo da linguagem usada em todas as suas nuances e em expressar corretamente, fluentemente e claramente a mesma informação na língua alvo.
- 3- Competência metodológica: Habilidade em usar diferentes modos de interpretação (simultâneo, consecutivo, etc.), para escolher o modo apropriado diante das circunstâncias e para retransmitir a interpretação, quando necessário.
- 4- Competência na área: Conhecimento requerido para compreender o conteúdo de uma mensagem que está sendo interpretada.
- 5- Competência bicultural: Conhecimento profundo e exclusivo da cultura surda que subjaz a língua envolvida no processo de interpretação (conhecimento das crenças,

valores, experiências e comportamentos dos utentes da língua fonte e da língua alvo e apreciação das diferenças entre a cultura da língua fonte e a cultura da língua alvo).

6- Competência técnica. Habilidade para posicionar-se apropriadamente para interpretar, para usar microfone e para interpretar usando fones, quando necessário.

QUADROS, R. M. de (Org.) Cadernos de Tradução: Tradução e Interpretação de Língua de Sinais. v. 2 nº 26. Florianópolis: UFSC/PGET, 2010.

2ª questão: 3 pontos

Quanto à forma:

- O texto deve ser dissertativo, de caráter descritivo e argumentativo, com o posicionamento claro da/o candidata/o em relação aos itens solicitados na questão. Ênfase para o nível conhecimento sobre o tema solicitado, com posicionamento, clareza, objetividade e coerência na exposição de conceitos, argumentos e ideias. Importante evidenciar as contribuições teóricas, consistência, capacidade de análise e síntese, criticidade e coesão textual de acordo com a norma culta.

Quanto ao conteúdo:

A/O candidata/o deve descrever de forma detalhada a caracterização do campo dos Estudos da tradução e o do campo dos Estudos da Interpretação. Deve indicar as relações e intercessões entre os dois campos e suas implicações com os campos disciplinares.

RODRIGUES, C. H e QUADROS, R. M. de (Org). Cadernos de Tradução: Estudos da Tradução e da Interpretação de Língua de Sinais. v. 35. nº especial 2. Florianópolis, SC: UFSC/PGET, 2015.

3ª questão: 3 pontos

Quanto à forma:

- O texto deve ser dissertativo, de caráter descritivo e argumentativo, com o posicionamento claro da/o candidata/o em relação aos itens solicitados na questão. Ênfase para o nível conhecimento sobre o tema solicitado, com posicionamento, clareza, objetividade e coerência na exposição de conceitos, argumentos e ideias. Importante evidenciar as contribuições teóricas, consistência, capacidade de análise e síntese, criticidade e coesão textual de acordo com a norma culta.

Quanto ao conteúdo:

A/O candidata/o deve apresentar no mínimo três dos itens solicitados, de forma detalhada e descritiva. Entre algumas estratégias estão 1) Acréscimos de informações inexistentes na língua fonte; 2) Distorções semânticas e pragmáticas em menor ou maior grau, em relação ao conteúdo veiculado na língua fonte; 3) Escolhas lexicais apropriadas.

SANTOS, S. A. e NOGUEIRA, T. C. (Org.). *Belas Infiéis: Estudos da Tradução e Interpretação de Línguas de Sinais: caminhos trilhados, percursos em andamento e projeções futuras?* v. 8. nº 1. Brasília, DF: UNB/POSTRAD, 2019.

Florianópolis, 07 de junho de 2021

Banca Avaliadora